

“Chô mediunidade nunca me isentou de meus problemas pessoais; mediunidade não é condição de santidad... Sempre tive os meus problemas — estou cheio deles! —, como qualquer pessoa... Não tenho privilégios. Eu me sentiria envergonhado, se a mediunidade me concedesse uma situação especial. Como é que eu deveria estar diante daqueles que sempre me procuraram!! Como dizer a eles algumas palavras, desconhecendo, em mim mesmo, o drama que estão vivenciando!! Nunca vi privilégios na mediunidade; pelo menos, comigo não! E não seria capaz de entender um médium que, justamente por ser médium, fosse poupado de suas provas... Quando eu mais apanhava, é que eu mais produzia. A coisa apertava para o meu lado, Emmanuel aparecia e me mandava pegar lápis e papel...”

“Fico muito triste quando um companheiro vem se queixar de um outro para mim... Fico calado, mas a minha vontade era a de perguntar ao portador da conversa maledicente se ele não tinha alguma coisa de útil para fazer... A atitude de quem denigre, publicamente, a imagem alheia é, no mínimo, descaridosa e, portanto, contrária ao espírito do Evangelho, que nos recomenda não fazer aos outros o que não queremos que nos seja feito.”

“Su nunca tive muito tempo para tentar convencer o meu pessoal... Os que quiseram me acompanhar, acompanharam. Eu não podia ficar com eles... Todos sempre me respeitaram e eu sempre os respeitei. Quando minhas irmãs vinham me ver, eu preparava o quarto delas, colocando neles as imagens dos santos de sua devoção... Nunca quis mudar a religião de ninguém, porque, positivamente, não acredito que a religião *a* seja melhor que a religião *b*... Nas origens de toda religião cristã está o Pensamento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Quem seguir o Evangelho... De modo que, os meus familiares sempre me respeitaram a opção religiosa, mas eu também nunca quis convencê-los de que estava com a Verdade. Aliás, o Espiritismo não tem esta pretensão. Se Allan Kardec tivesse escrito que “fora do Espiritismo não há salvação”, eu iria por outro caminho. Graças a Deus, ele escreveu: “Fora da Caridade”, ou seja, fora do Amor não há salvação...”

“Devemos muito amor à criança — espírito que vem ao mundo com renovadas esperanças de redenção! O que pudermos facilitar, em termos de educação, para a criança, devemos fazê-lo. Muito carinho mas também muita disciplina; muita atenção mas nada de amor possessivo; muito alimento para o corpo mas muito pão

para a alma... Uma criança relegada ao abandono é um dos maiores crimes que os homens podem praticar contra as Leis de Deus. Dá pena ver crianças crescendo nas ruas, cheirando cola, fumando, sendo prostituídas... O crime da indiferença que muitos praticam contra a criança é pior do que o suicídio... Nem os animais abandonam as suas crias! Enquanto a criança não nos merecer total dedicação, não poderemos nos dizer civilizados. Quem distorce os caminhos do espírito paga um preço bem alto... Na condição infantil, o espírito se encontra completamente indefeso!..."

202

“É claro que as nossas boas obras nos defendem, mobilizando a Lei em nosso favor, mas nem sempre os espíritos que nos protegem conseguem se antecipar aos perigos que, pelo nosso livre arbítrio, nos expomos, mormente quando não possuímos mérito para reencarnar dentro de certas circunstâncias...”

203

“Quando tivermos mais escolas gratuitas para todos, mais trabalho, mais justiça social, estaremos, de fato, entrando na Nova Era. O Terceiro Milênio, sem dúvida, é promissor, mas, talvez, os progressos que estamos esperando venham a acontecer daqui a 500, 700 anos... Estaremos dentro da marca do Terceiro

Milênio, não é? As coisas não vão se modificar à força de calendário... Pelo andar da carruagem, ainda vamos ter que trabalhar muito, saneando o nosso mundo íntimo...”

204

“Na nossa Doutrina, não deveria haver lugar para tantas intrigas... Foram as intrigas humanas que deturparam o movimento cristão em seus primeiros tempos e que continuam, até hoje, entravando o progresso espiritual dos que deles não sabem se desvincilar.”

205

“Tudo passa, mas o remorso faz com que o tempo pare dentro da gente... O relógio não espera ninguém, mas a consciência culpada se recusa a avançar... Muitos espíritos, do ponto de vista mental, permanecem presos ao passado, enquanto não quitarem os débitos que os prendem ao ontem, não viverão o hoje plenamente e nem serão capazes de cogitar de seu próprio amanhã... São nossas atitudes que nos programam para a vida!...”

206

“Os espíritos dos suicidas sofrem muito, no entanto muitos deles não são dos que mais sofrem na Vida